

RON DAN CLARK

Ron era um adolescente de quinze anos, estudante da primeira série do segundo grau da sua escola. Era dia de final do campeonato do colégio e ele era o único de sua turma na equipe principal de futebol. Entusiasmado, convidou sua mãe para assistir à partida. Seria a primeira vez que ela assistiria a um jogo e prometeu comparecer e levar várias de suas amigas. O jogo finalmente terminou e ela foi esperar o filho na porta do vestiário para levá-lo de carro para casa.

- O que você achou do jogo, mamãe? Você viu os três gols sensacionais do nosso time e a nossa defesa cerrada? E o contra-ataque do time adversário quando deixamos a bola escapar logo nos primeiros minutos do segundo tempo, mas que conseguimos recuperar? - Ron perguntou.

A mãe respondeu:

- Ron, você foi magnífico. Você teve tanta presença, e fiquei tão orgulhosa. Você levantou suas meias até o joelho onze vezes durante o jogo e sei que você estava transpirando muito porque tomou quatro bebidas energéticas e jogou água no rosto duas vezes. Gostei quando você saiu do seu lugar para dar tapinhas nas costas do número nove, do número cinco e do dezoito quando eles foram substituídos.

- Mamãe, como é que você sabe isso tudo? E como você pode dizer que eu fui magnífico? Eu nem joguei essa partida.

A mãe sorriu e abraçou o filho.

- Ron, eu não entendo nada de futebol. Não vim aqui para ver o jogo. Vim aqui para ver você!